



CIDADES BAGÉ, GRAVATAÍ E JAGUARÃO  
**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).  
**APENAS UMA delas** responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

***BOA PROVA!***



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós- graduação a critério da instituição de ensino, garantida nesta formação, a base comum nacional.

A LDB nº 9.394/96 no Art. 67 prevê que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I. Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- II. Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação de desempenho.
- III. Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.
- IV. Ingresso exclusivamente por concurso público, condições adequadas de trabalho e piso salarial profissional.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 2.** O Decreto nº 5.154/2004 estabelece que a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

- I. Integrada.
- II. Concomitante.
- III. Subsequente.
- IV. Interdisciplinar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

- 3.** O Decreto nº 5.154/2004 determina que, na forma de ensino integrada, a instituição deverá observar o inciso I do art. 24 da Lei 9.394/96 e as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, ampliar a carga horária total do curso, a fim de

- a) garantir, na formação geral, os conteúdos necessários e essenciais à preparação para a cidadania, e para o exercício das profissões técnicas.
- b) atender ao estipulado nos parâmetros curriculares nacionais do ensino médio enfatizando a educação técnica profissional como porta de entrada no trabalho.
- c) enfatizar os conteúdos da formação cidadã, assegurando, ao educando, o ingresso em cursos de nível superior, bem como facilitar a verticalização de estudos.
- d) assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício das profissões técnicas.

- 4.** O Estatuto da Criança e do Adolescente no seu Título II- Dos Direitos Fundamentais no Capítulo II – Do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, no seu Art. 17 dispõe que o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como ,medida cautelar,

- a) a imediata responsabilização e prisão do autor.
- b) a internação da vítima em casa de recolhimento.
- c) o afastamento do agressor da moradia comum.
- d) a perda e a suspensão do pátrio poder.

- 5.** O Código de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil tem por finalidade estabelecer normas de conduta a esses profissionais da educação.

No Título I-Das Responsabilidades Gerais, Capítulo I-Deveres Fundamentais, no Art. 1º é dever fundamental do Orientador Educacional

- a) esclarecer ao orientando os objetivos da Orientação Educacional, garantindo-lhe o direito de aceitar ou não sua assistência profissional.
- b) assumir somente a responsabilidade de tarefas para as quais esteja capacitado, recorrendo a outros especialistas sempre que for necessário.
- c) respeitar as posições filosóficas, políticas e religiosas da instituição em que trabalha, tendo em vista o princípio constitucional de autodeterminação.
- d) colaborar com os órgãos representativos de sua classe, zelando pelos seus direitos e jamais se escusando de prestar-lhe colaboração, salvo por justa causa.

- 6.** O Decreto nº 72.846/73 regulamenta a profissão de Orientador Educacional. Entre as atribuições privativas do Orientador Educacional, é apontado

- a) prestar assistência ao educando, selecionando-o, para programas educacionais de acordo com sua vulnerabilidade sócioeconômica.
- b) utilizar as diferentes informações obtidas, com vistas ao ajuste de interesses e necessidades do educando.
- c) promover aconselhamento psicopedagógico aos educandos, individual e/ou grupal, aplicando técnicas adequadas.
- d) sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando.

- 7.** O Decreto nº 7.234/2010 define que as ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Serão atendidas, no âmbito do PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica, ou com uma renda percapta familiar de até

- a) meio salário mínimo.
- b) um salário mínimo.
- c) um salário mínimo e meio.
- d) dois salários mínimos.

- 8.** As ações de assistência estudantil previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir
- a) priorizando áreas de assistência relacionadas à moradia estudantil, alimentação e transporte urbano.
  - b) preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.
  - c) selecionando famílias numerosas em que o número de filhos influencia na renda percapta familiar.
  - d) valorizando e atendendo as necessidades de atividades de inclusão digital, cultural e de esportes.
- 9.** Segundo Heloisa Lück (2006), os sistemas de ensino e as escolas, como unidades sociais, são organismos vivos e dinâmicos, e na medida em que sejam entendidos dessa forma tornam-se importantes e significativas células vivas da sociedade, com ela interagindo, a partir da dinâmica de seus múltiplos processos.

Considerando as novas demandas conforme a autora, a gestão educacional abrange a

- a) tendência dos gestores de focarem como fundamental em seu trabalho o esforço por amealharem mais recursos (físicos, materiais, financeiros e humanos) e, portanto o escopo do fazer do gestor educacional.
  - b) organização do trabalho de forma ordenada e orientada a partir do enfoque administrativo resguardando experiências e paradigmas na busca da qualidade, através de programas institucionais e de procedimentos necessários ao alcance dos objetivos elencados.
  - c) articulação dinâmica do conjunto de atuações como prática social que ocorre em uma unidade ou conjunto de unidades de trabalho, que passa a ser o enfoque orientador da ação organizadora e orientadora do ensino, tanto em âmbito macro (sistema) como micro (escola) e na interação de ambos.
  - d) centralização da responsabilidade com delegação de atividades, como forma de alcance dos objetivos planejados, prevendo, em todas as ações, os processos necessários para a superação dos problemas evidenciados e a melhoria da qualidade do ensino.
- 10.** Na obra "Pedagogia Profana" (2010), Jorge Larrosa apresenta uma discussão em torno do que ele nomeou a *lição*. Nesse texto, coloca-nos uma reflexão sobre o ensinar e o aprender e sobre o quanto professores e alunos são afetados nesse processo.

Assim sendo nas afirmativas abaixo, é correto afirmar que

- a) a amizade da leitura está em olhar na mesma direção e ver as mesmas coisas.
- b) a liberdade que a lição dá é a liberdade de tomar a palavra.
- c) a liberdade só é possível à medida que se segue o texto e se mantém nele.
- d) o ensinar da leitura é essencialmente dar permissão para a escrita.

**11.** Em “Modernidade Líquida” (2001), o autor Zygmunt Bauman discorre sobre as características do tempo em que vivemos. Para tanto, utiliza-se da metáfora dos líquidos e dos sólidos para apresentar as modificações acarretadas em nossas vidas. Desse modo, argumenta que vivemos na atualidade a partir de múltiplas mudanças e que os padrões e configurações não são mais dados. Salienta que “Os poderes que liquefazem passaram do “sistema” para a “sociedade”, da “política” para “as políticas da vida” [...]. (BAUMAN, 2001, p. 14) [grifos do autor].

Na correnteza de tal posicionamento, é correto afirmar que

- a) as forças macro que mantêm a ordem do sistema permanecem inabaláveis na agenda política.
- b) as responsabilidades são sempre coletivas e não individuais.
- c) os padrões das gerações passadas de dependência e interação devem permanecer.
- d) o peso da trama dos padrões e a responsabilidade pelo fracasso caem principalmente sobre os ombros dos indivíduos.

**12.** Zygmunt Bauman defende que “Ser moderno passou a significar, como significa hoje em dia, ser incapaz de parar e ainda menos capaz de ficar parado. Movemo-nos e continuaremos a nos mover não tanto pelo ‘adiamento da satisfação’, como sugeriu Max Weber, mas por causa da impossibilidade de atingir a satisfação: o horizonte da satisfação, a linha de chegada do esforço, o momento da auto-congratulação tranquila movem-se rápido demais”. (BAUMAN, 2001, p. 37). O autor ainda argumenta dizendo que a esse respeito não há muitos elementos que diferenciem nossa condição da de nossos avós.

Nesse sentido apresenta duas características que fazem de nossa forma de modernidade nova e diferente. Uma destas características diz respeito

- a) ao colapso gradual e rápido da crença que há um fim do caminho em que andamos.
- b) a busca por estar sempre à frente de si mesmo, sempre em estado de transgressão.
- c) a ideia de que a identidade só pode existir como projeto não-realizado.
- d) ao entendimento de que a consumação está sempre no futuro e de que os objetivos perdem sua atração no momento de sua realização.

**13.** De acordo com o Jose Gimeno Sacristán no texto “A educação que temos, a educação que queremos”, o qual faz parte da obra “A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato” (2008), vivemos um momento de crise e conseqüentemente uma crise do próprio projeto sobre o que significa a educação. O autor coloca que, na atualidade, parece não haver mais lugar para as ideologias.

Nesse sentido, seria correto afirmar que a condição pós-moderna é

- a) a de se mover entre a decepção, a busca ou, pelo menos, a perplexidade.
- b) um movimento de evolução de conceitos, princípios e valores.
- c) um processo de retomada do projeto educativo Moderno.
- d) a possibilidade de salvação e superação da instituição escolar.

**14.** Para o autor Tomaz Tadeu da Silva (2011), no que diz respeito às teorias pós-críticas, afirma-se que

- I. continuam enfatizando o papel formativo do currículo.
- II. rejeitam a hipótese de uma consciência coerente, centrada e unitária.
- III. defendem conceitos como: alienação, emancipação, libertação e autonomia.
- IV. entendem que não existe nenhum processo de libertação que torne possível a emergência de um eu livre e autônomo.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

**15.** De acordo com o autor Tomaz Tadeu da Silva (2011), o conceito de gênero foi introduzido na teoria feminista e chamou a atenção pelo caráter relacional das relações entre os sexos.

Nesse sentido, ele argumenta que

- I. embora tenha sua origem no campo dos Estudos das Mulheres, a “análise de gênero” não é sinônimo de “estudo das mulheres”.
- II. o fato de conceber as relações de gênero como relações entre os sexos tem levado ao aumento significativo dos estudos que focalizam a questão da masculinidade.
- III. o fato de conceber as relações de gênero como relações entre os sexos não tem aumentado os estudos que focalizam a questão da masculinidade
- IV. as questões de gênero, embora seu caráter relacional entre os sexos, devem priorizar questões relacionadas às mulheres, como a maternidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) III e IV.
- c) I e II.
- d) I e III.

**16.** Segundo o autor Tomaz Tadeu da Silva, em sua obra “Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo” (2011), deve-se analisar as relações entre currículo e multiculturalismo. Nesse sentido, apresenta diferentes perspectivas de multiculturalismo.

Em relação à concepção pós-estruturalista da perspectiva crítica de multiculturalismo, afirma-se que

- a) a diferença é essencialmente um processo linguístico e discursivo.
- b) a ênfase está nos processos institucionais, econômicos e de estrutura.
- c) as diferenças culturais não podem ser explicadas pelas relações de poder.
- d) há um apelo para o respeito, a tolerância e a convivência pacífica entre as diferentes culturas.

**17.**A autora Mírian Grinspun, na obra intitulada "A Prática dos Orientadores Educacionais" (2012), coloca que entre 1977 e 1993 os Orientadores Educacionais exigiam uma Orientação que atendesse às reais necessidades educacionais.

Ao referir-se à Orientação Educaional como caixa preta, a autora coloca que

- I. continuará sendo considerada dessa forma enquanto a própria educação assim for considerada.
- II. assume hoje uma posição menos crítica e precisa avançar nesse sentido.
- III. caracteriza-se como um processo cujos objetivos eram a resolução dos problemas e o ajustamento dos alunos.
- IV. recorreu a uma indefinição quanto ao que se pretende da Orientação, perfeitamente observável ao longo de sua trajetória.

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II, III e IV.

**18.**Grinspun (2012), ao relatar sobre uma experiência com representantes de turma na qual a prática dos representantes estava muito distante de se prestar a uma prática política democrática, realiza uma reflexão sobre nosso papel enquanto educadores que somos e, desse modo, coloca que é nosso papel

- a) atuar na escola, buscando deixar os conflitos pedagógicos para o âmbito administrativo.
- b) incentivar a participação apenas daqueles que apresentam características de liderança.
- c) atuar na escola, trazendo à tona fatos que evidenciam as contradições no trabalho pedagógico.
- d) atuar exclusivamente nas situações de conflitos nas quais o foco é o aluno.

**19.**Giacaglia (2010) coloca que o Orientador Educacional é corresponsável por tudo que ocorre na escola, não podendo, desse modo, ficar alheio às questões de violência.

Nesse sentido, seu trabalho deve envolver

- a) ações no sentido de coibir tal comportamento e de ajustar os alunos.
- b) técnicas individuais com alunos caracterizados por traços mais violentos, buscando mudanças comportamentais.
- c) ações que visam à punição e à correção de atitudes violentas no espaço da escola.
- d) técnicas de prevenção, a saber: palestras, dinâmicas de grupo, atendimento a casos particulares de alunos.

**20.** Giacaglia argumenta que “apesar de ter a obrigação não só como educador, mas também legal e quase que prioritária na prevenção e tentativa de erradicação das drogas na escola, o Or.E. não deve e não pode tentar resolver o problema sozinho. Toda a equipe da escola, e até de fora dela, deve estar envolvida, cada qual atuando dentro de suas atribuições.” (2010, p. 322).

Considerando tal afirmativa, são atribuições do Orientador Educacional, no que se refere às drogas:

- I. Ser capaz de detectar alunos que possivelmente estariam fazendo uso de drogas.
- II. Prover informações sobre o assunto para alunos, pais, professores e demais funcionários.
- III. Estar muito bem informado sobre as drogas: tipos, características, estatísticas gerais de usos mais comuns consumidos na região.
- IV. Trazer, se possível e na medida do necessário, depoimentos de ex-drogados.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

**21.** Segundo a autora Mírian Grinspun (2008), “o papel da Orientação na escola será de argumentar, discutir e refletir sobre as problemáticas existentes de forma a tornar o aluno, principalmente, mais crítico e consciente da sociedade evidenciando os conceitos de parceria, coletividade, solidariedade, entre outros, para um país que se quer mais justo, mais humano e mais solidário”.

Para isso, segundo a autora, a Orientação Educacional deve seguir existindo

- I. através de novas percepções e significados-ajudando a superar os desafios.
- II. trabalhando com novos eixos pragmáticos da educação.
- III. Envolvendo valores, também, atitudes e emoções.
- IV. resgatando determinados padrões pedagógicos e sociais.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

**22.** Segundo a autora Mary Rangel (2008), o ensino por e para a aprendizagem é ensino comprometido com a garantia cidadã do conhecimento.

Alguns princípios são adequados a que esse propósito de comprometimento se realize, são eles, os princípios

- I. da consideração ao conhecimento espontâneo do aluno (saber que ele constrói nas vivências cotidianas, nos conceitos que forma na prática, nas comunicações e interações sociais) é uma das referências articuladoras do ensino-aprendizagem.
- II. do significado do conteúdo que se ensina-aprende para a vida, para a emancipação, para a realização pessoal, social, política, é relevante à própria motivação da aprendizagem.
- III. do ensinar-aprender a pensar, a fazê-lo de modo mais profundo, amplo e sistemático, pela reflexão, análise, conclusão, desenvolve condições de compreender, aplicar, criar.
- IV. da concretização de conceitos em fatos, exemplos, imagens, objetos, também amplia os sentidos e motivos para aprender.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

**23.** Segundo Heloísa Lück (1981, p. 9), "por sua própria função, a escola constitui-se em uma organização sistêmica aberta, isto é, em um conjunto de elementos (pessoas, com diferentes papéis, estrutura de relacionamento, ambiente físico, etc.), que interagem e se influenciam mutuamente, conjunto esse relacionado, na forma de troca de influências, ao meio em que se insere".

Essa interinfluência ocorre

- a) quer tenhamos consciência dela ou não; e o entendimento de como ela funciona na escola é sobremaneira importante, a fim de que esta possa exercer equilibradamente sua função educativa.
- b) dependente do nível de relações de poder estabelecido entre a equipe diretiva e seus pares, da centralização ou descentralização das tarefas e atividades pertinentes a cada um dos setores institucionais.
- c) permeada pelo entendimento das boas e más relações estabelecidas e vivenciadas no processo escolar, quer nas questões internas ou nas externas.
- d) independente do nível de relação de poder, das relações positivas e negativas, as relações de influência fazem parte do cotidiano escolar. O foco de todos os agentes escolares deve estar no alcance dos objetivos.

**24.** Segundo Vera Corrêa (2005), o homem deve ser concebido como um processo, porque se constitui como um ser a partir de relações e aponta elementos que não se dão por justaposição, de forma mecânica, mas organicamente através de processos pelos quais o homem passa a fazer parte de diversos organismos.

Os elementos apontados são as relações

- I. com a natureza material.
- II. que os homens estabelecem entre si.
- III. com o seu ambiente e trabalho.
- IV. que estabelece consigo mesmo.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

**25.** Segundo a autora Ana Beatriz Barbosa Silva, na obra "Bullying: mentes perigosas nas Escolas" (2010), nem toda a situação de violência na Escola pode ser considerada bullying.

Por esse motivo, a autora lista alguns critérios que devem ser considerados para que se efetue o diagnóstico de um caso de bullying. São eles:

- I. a vítima tem que ser alvo dos ataques de forma repetitiva durante um determinado período de tempo.
- II. os ataques não têm nenhuma motivação que possam justificá-lo.
- III. os ataques geralmente tem relação com uma situação de conflito entre os envolvidos.
- IV. sempre existe um desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I e II.
- d) I, e III.

**26.** De acordo com Elisa Rosa, autora do texto "Orientação Sexual na adolescência: uma experiência com jovens da escola pública" no livro "Psicologia e o compromisso social" (2003), sexualidade é definida como

- a) uma questão de natureza individual e reservada às pessoas na sua intimidade.
- b) um tema de cunho biológico, devendo ser tratado exclusivamente pelas ciências biológicas.
- c) um processo simbólico e histórico, que expressa a constituição da identidade do sujeito.
- d) um conceito de ordem pessoal que diz respeito à identificação e ao autoconhecimento do próprio corpo.

**27.** Na obra “Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia” (2002), Carmen Barroso e Cristina Drueschini defendem o entendimento de que, em nossa sociedade, o tema da sexualidade está colocado em discurso e, desse modo, o que vemos é a sua proliferação.

Nessa correnteza, argumentam:

- I. O que ocorre em nossa era é uma programação da utilização da libido.
- II. Liberdade sexual é manter relação sexual antes ou fora do casamento.
- III. A sociedade capitalista ajustou também o nosso prazer.
- IV. Vivemos uma época de maior liberdade sexual.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 8.

### Questão de classe

Por J. R. Guzzo

Uma das crenças mais resistentes do pensamento que imagina a si próprio como o mais moderno, democrático e popular do Brasil é a lenda da inocência dos criminosos pobres. Por essa maneira de ver as coisas, um crime não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida, cresceu dentro da miséria e não conheceu os suportes básicos de uma família regular, de uma escola capaz de tirá-lo da ignorância e do convívio com gente de bem. De acordo com as fábulas sociais atualmente em vigência, pessoas assim não tiveram a oportunidade de ser cidadãos decentes – e por isso ficam dispensadas de ser cidadãos decentes. Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida. Como compensação por esse azar, devem ser autorizadas a cometer delitos – ou, no mínimo, considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos que praticaram, por piores que sejam. Na verdade, segundo a teoria socialmente virtuosa, não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, latrocínio, sequestro e outras ações de violência extrema – a menos que tenham sido cometidos por cidadãos com patrimônio e renda superiores a determinado nível. E de quem seria, nos demais casos, a responsabilidade? Essa é fácil: “a culpa é da sociedade”.

Toda essa conversa é bem cansativa quando se sabe perfeitamente, desde que Moisés anunciou os Dez Mandamentos, que certas práticas são um mal em si mesmas, e ponto-final; não apareceu nas sociedades humanas, de lá para cá, nenhuma novidade capaz de mudar esse entendimento fundamental.

Um crime não deixa de ser um crime pelo fato de ser cometido por uma pessoa pobre, da mesma forma que ser pobre, apenas, não significa ser honesto. Mas e daí? Em nosso pensamento penalmente correto, a ideia de que as culpas são sobretudo uma questão de classe é verdade científica, tão indiscutível quanto a existência do ângulo reto. Por esse tipo de ciência, um homicídio não é “matar alguém”, como diz o Código Penal Brasileiro; para tanto, é preciso que o matador pertença pelo menos à classe média. Daí para baixo, o assassinato de um ser humano é apenas um “fenômeno social”. Fim da discussão. No mais, segundo os devotos da absolvição automática para os criminosos que dispõem de atestado de pobreza,

“somos todos culpados”. Nada como as culpas coletivas para que não haja culpa alguma – e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz perante sua própria consciência.

Embora não faça parte dos programas, de nenhum partido ou governo, essa é a fé praticada pela maioria das nossas altas autoridades – junto com as camadas superiores da Ordem dos Advogados do Brasil, juristas de renome e estrelas do mundo intelectual, artístico e sociológico. A mídia, de modo geral, os acompanha. Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a “criminalização da pobreza”; é comum, quando se reúnem, haver mais seguranças do lado de fora do que convidados do lado de dentro. A moda do momento, para todos, é escandalizar-se com a proposta de redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, em caso de crimes graves. Não se trata de uma questão de ideologia, ou de moral. A punição pela prática de crimes tem, obrigatoriamente, de começar em algum ponto, e 16 anos é uma idade tão boa quanto 18 – é impossível, na verdade, saber qual o número ideal. Mas o tema se tornou um divisor entre o bem e o mal – sendo que o mal, claro, é a redução, já declarada “coisa da direita selvagem”. Alega-se que o número de menores de 18 anos que praticam crimes violentos é muito pequeno e que a mudança não iria resolver o problema da criminalidade no Brasil. Ambas as afirmações são verdadeiras e sem nenhuma importância. Quem está dizendo o contrário? O objetivo da medida é punir delitos que hoje ficam legalmente sem punição – e nada mais. Também é verdade que pessoas de 60 anos cometem poucos crimes, e nem por isso se propõe que se tornem livres de responder por seus atos. Também é verdade que os crimes não vão desaparecer com nenhum tipo de lei – e nem por isso se elimina o Código Penal.

Talvez esteja na hora de pensar que existe alguma coisa profundamente errada com a paixão pela tese de que a desigualdade social é a grande culpada pela criminalidade no Brasil. Segundo o governo, a redução da pobreza está passando por um avanço inédito na história; nesse caso, deveria haver uma redução proporcional no número de crimes, não é? Mas o crime só aumenta. Ou não houve o progresso que se diz, ou a tese está frouxa. Como fica?

Revista Veja, 03 de junho de 2015. (adaptado)

**28.** Uma das ideias defendidas pelo autor do texto é a de que

- a) a pobreza é um desígnio da violência, o que precisa ser levado em conta no julgamento de crimes.
- b) a culpa de um crime está diretamente relacionada à classe social; quanto mais pobre, mais justificável o ato.
- c) o fato de culpar a sociedade pelos crimes cometidos por pessoas pobres dissipa a culpa e inocenta o criminoso.
- d) os crimes não podem mais ser julgados pelo fato em si, mas pelo histórico social daquele que cometeu o delito.

**29.** É correto afirmar que o título

- a) faz uma afirmação com teor preconceituoso, mostrando um posicionamento elitista, que não se desfaz ao longo do texto.
- b) exprime, de forma sucinta, o conteúdo do texto, direcionando o leitor a uma interpretação, por não apresentar caráter polissêmico.
- c) traz um conteúdo subentendido, o qual é resgatado logicamente pela expressão “classe”, o que vem a se confirmar ao longo da leitura.
- d) apresenta ambiguidade, pois, antes da leitura do texto, a expressão remete a um clichê e, após a leitura, ganha um caráter sociológico.

**30.** Observe os trechos a seguir, no que diz respeito a conteúdo pressuposto.

- I. ...certas práticas são um mal...
- II. Uma das crenças mais resistentes...
- III. ...a desigualdade social é a grande culpada...

Há conteúdo pressuposto em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

**31.** No texto, algumas expressões aparecem entre aspas, dentre elas: "a culpa é da sociedade", "somos todos culpados" e "coisa da direita selvagem".

Sobre o uso das aspas nessas expressões, é **INCORRETO** afirmar que

- a) sinalizam pensamentos opostos aos do autor.
- b) salientam expressões empregadas em sentido metafórico.
- c) evidenciam ideias antagônicas àquelas defendidas no texto.
- d) destacam a voz daqueles que defendem a ideia rebatida pelo texto.

**32.** As expressões "inocência dos criminosos" e "um homicídio não é 'matar alguém'" apresentam caráter

- a) paradoxal, ao reunirem no mesmo enunciado ideias colisivas.
- b) pleonástico, ao apresentarem termos prescindíveis, visando enfatizar a ideia.
- c) eufemístico, ao apresentarem um abrandamento da ideia cujo sentido seja desagradável.
- d) irônico, ao afirmarem o contrário do que dizem, refletindo o pensamento sarcástico da elite.

**33.** Em qual das alternativas o elemento sublinhado funciona como uma conjunção?

- a) ... e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz...
- b) ... não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida,...
- c) ..., considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos...
- d) ... não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, ...

**34.** Em "Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida." (1º parágrafo), os pronomes destacados foram adequadamente empregados como complementos verbais, conforme a gramática normativa.

De acordo com o exposto, o pronome destacado só **NÃO** pode completar o verbo em:

- a) A supervisora chamou-me para uma conversa.
- b) Ele recebeu o boleto e pagou-o no mesmo dia.
- c) O aluno ainda não fez os temas. Ele os fará hoje.
- d) Se eu quero o cargo de presidente?! Eu sempre aspirei-lhe!

**35.** Observe o correto emprego do pronome ONDE no seguinte trecho: "Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a 'criminalização da pobreza';..." (4º parágrafo).

O emprego de ONDE/AONDE está **INCORRETO** em:

- a) Onde eu posso encontrá-lo?
- b) Sabes onde cantam os rouxinóis?
- c) Aonde estão os trabalhos finalizados?
- d) Aonde queres chegar com essas insinuações?

## LEGISLAÇÃO

**36.** Face ao permissivo constitucional (art. 40, § 14, da C.F./1988), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituem regime de previdência \_\_\_\_\_ para os seus respectivos servidores titulares de cargo \_\_\_\_\_, poderão fixar, para o valor das \_\_\_\_\_ e pensões a serem concedidos pelo regime de que trata esse artigo, o limite \_\_\_\_\_ estabelecido para os benefícios do regime \_\_\_\_\_ de previdência social de que trata o art. 201.

A sequência que completa corretamente as lacunas, de cima para baixo, é

- a) privada – comissionado – remunerações – máximo – geral
- b) complementar – comissionado – aposentadorias – mínimo – transitório
- c) complementar – efetivo – aposentadorias – máximo – geral
- d) privada – efetivo – remunerações – mínimo – geral

**37.** De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 1994, são VEDAÇÕES ao servidor público:

- I. Prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- II. Desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
- III. Apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- V. Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.

**38.** Analise as assertivas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- ( ) É impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- ( ) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada, senão quando a lei expressamente a exigir.
- ( ) Salvo disposição legal em contrário, o recurso não tem efeito suspensivo.
- ( ) O recurso não será conhecido quando interposto por quem não seja legitimado.
- ( ) O ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – F – V – V.
- c) F – F – V – V – F.
- d) F – V – V – V – F.

**39.** Considere as seguintes informações :

- I. O servidor público federal não aprovado no estágio probatório será exonerado.
- II. A posse em outro cargo inacumulável é uma das formas de vacância de cargo.
- III. A exoneração é uma forma de provimento de cargo público.
- IV. A idade mínima de dezoito anos é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- V. A nomeação far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e IV.

**40.** Ernesto é servidor público federal e conta com vinte e sete anos de efetivo exercício no serviço público. De acordo com a Constituição Federal de 1988, para se aposentar voluntariamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ele deverá ter, no mínimo,

- a) 60 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- b) 65 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- c) 60 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- d) 65 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 10 anos de efetivo exercício no serviço público.

